



**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAÚ DE MINAS
ESTADO DE MINAS GERAIS - PODER LEGISLATIVO**

INDICAÇÃO Nº 240/25

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Itaú de Minas.

A Vereadora que esta subscreve, nos termos regimentais, indica ao Executivo Municipal para que seja dada a denominação de Sebastião Luiz de Abreu à um logradouro público de nosso Município, para render homenagem à este grande cidadão que prestou grandes serviços à nossa comunidade na área de segurança pública conforme justificativa abaixo.

Justificativa

Nascido em 01/09/1933, Sebastião Luiz de Abreu, filho caçula do casal Luiz Antônio de Abreu e Virgínia Maria de Jesus, desde muito cedo demonstrou interesse pela carreira militar, tendo nela ingressado ainda bem jovem, aos 18 anos de idade.

Após ingressar na carreira militar em 18/04/1952, foi destacado para prestar serviço na cidade de Guaxupé, onde conheceu sua esposa, Maria Conceição de Abreu, com quem teve cinco filhos e permaneceu casado por toda a sua vida.

Já na patente de Cabo da Polícia Militar, a sua chegada em Itaú de Minas ocorreu em 01/04/1968, onde passou a comandar a segurança da cidade com bravura e competência, apesar dos poucos recursos de material e de pessoal, disponíveis à época. O incansável Cabo Sebastião não demorou para ser reconhecido pelos cidadãos, que logo o apelidaram de Sô Tião Cabo, como era carinhosamente chamado.

Ao lado do Sr. Geraldo Ferreira, desempenhou um papel de suma importância na segurança pública da cidade, tendo sido agraciado com várias menções honrosas e premiações da Corporação. Foram mais de 30 anos de serviço prestados à Gloriosa Corporação da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, da qual tanto se orgulhava.

Escolheu Itaú de Minas para viver o auge da sua vida profissional, tendo aqui também criado seus filhos. Classificado entre os militares de comportamento excepcional, Sô Tião Cabo não media esforços para manter a ordem e a paz sociais, desdobrando-se em muitas ocorrências em que comandou ou participou, muitas vezes utilizando o veículo particular para atender a população; fazendo de sua casa o ponto de apoio para as suas atividades, chegando a ser conhecida como a extensão da cadeia que era mantida no município. Várias foram as garrafas de café forte providenciadas por sua senhora, a seu pedido, que eram fornecidos aos detentos para ajudar a passar a bebedeira e trazer mais serenidade nas decisões, acalmando assim os ânimos e evitando, com isso, muita desavença familiar, discussão e até mesmo vias de fato entre marido e mulher. A Lei Maria da Penha ainda não existia, mas o Tião Cabo já fazia a sua parte na prevenção da violência doméstica.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAÚ DE MINAS ESTADO DE MINAS GERAIS - PODER LEGISLATIVO

Com o mesmo afínco, teve participação histórica na captura de criminosos de outros Estados, considerados de alta periculosidade, que pela nossa cidade e região se aventuravam, na esperança de se esquivar do alcance da Justiça. Recebeu Medalha de Campanha das mãos do Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, na Capital Mineira, pela participação ativa no Movimento Revolucionário de 31 de março de 1964.

Já era pai de quatro meninos, quando se formou em datilografia, para melhor desempenho de suas funções no trabalho. Autodidata, lia muito e era capaz de discorrer sobre os mais variados assuntos, numa roda de amigos.

Com grande mérito, foi promovido a 3º Sargento, mas nunca exigiu que o apelido carinhoso desse espaço à nova patente. Continuou sendo o querido Sô Tião Cabo e continuou se dedicando aos dois maiores objetivos de sua vida: a manutenção da segurança de seus concidadãos e o bem-estar de sua família.

Nas horas de lazer, refugiava-se em algum rio para pescar, ou embrenhava-se por algum mato para ouvir o canto dos passarinhos. Quando em casa, vivia às voltas com suas fitas cassetes, que guardava como a um tesouro valioso. Tais fitas reproduziam em seu toca-fitas outra grande paixão: a cantoria das Folias de Reis, entoada por vários amigos, dentre eles, o nosso saudoso Benedito Salviano, por quem nutria uma amizade de longa data.

Na política, Sô Tião Cabo teve participação expressiva no movimento que culminou com a emancipação política-administrativa de Itaú de Minas, vindo a falecer no ano anterior à assinatura da Lei Estadual 9.418 de 1987.

Aos 53 anos, faleceu vítima de uma parada cardiorrespiratória, proveniente de problemas cardíacos. Parecia que a vida não queria que o homem enérgico e de coração mole, austero e simpático, bravo e querido por todos envelhecesse, para que nós pudéssemos lembrar sempre de seu vigor e entusiasmo pela vida.

A história de vida de Sebastião Luiz de Abreu, o Sô Tião Cabo, faz parte da história de nossa querida Itaú de Minas que, se hoje destaca-se no cenário nacional, teve nos seus primórdios a força do trabalho e a integridade daqueles que por aqui passaram e deixaram a sua marca, cabendo a nós resgatarmos essa memória e prestarmos, sempre que possível, uma justa homenagem.

Câmara Municipal de Itaú de Minas, em 12 de Dezembro de 2025.

MARIA ELENA DE OLIVEIRA FARIA – Vereadora